



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -*  
*SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO**  
**GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LETRAS**  
**LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS**  
**CAMPUS CENTRAL/MOSSORÓ**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof.<sup>a</sup> Aparecida Antônia Alves Herrera  
Prof.<sup>a</sup> Anna Néri Dantas Camacho de Valera  
Téc. Ana Cláudia de Medeiros  
Disc. Sabrina Raquel Fernandes de Oliveira

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof. Jailton Barbosa dos Santos  
TNM Petrônio Oliveira de Andrade

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos  
TNS Jacqueline Dantas Gurgel Veras  
TNS Lúgia Maria Bandeira Guerra

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Prof.<sup>a</sup> Adriana Almeida Fernandes

MOSSORÓ-RN.

Maio / 2017

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**  
Reitor

**Prof. Aldo Gondim Fernandes**  
Vice-Reitor

**Prof. Tarcisio da Silveira Barra**  
Chefe de Gabinete

**Prof. Fátima Raquel Rosado Moraes**  
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Iata Anderson Fernandes**  
Pró-Reitor de Administração

**Profª Cicília Raquel Maia Leite**  
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. João Maria Soares**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Etevaldo Almeida Silva**  
Pró-Reitor de Extensão

**Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos**  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Profª Adriana Almeida Fernandes**  
Assessoria de Avaliação Institucional

**TNM Ítalo de Sousa Dantas**  
Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Adriana Almeida Fernandes	AAI
Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof <sup>ª</sup> . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Wellington Medeiros de Araújo	Natal
Prof <sup>ª</sup> . Maria Aparecida Gomes Barbosa	Pau dos Ferros
Prof <sup>ª</sup> . Izabel Calixta de Alcântara	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof <sup>ª</sup> Regina Célia Pereira Marques	PROEG
TNS Jocelito de Barbosa Goes	PROEX
TNM André Studart Soares	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
TNS Carla Márcia Rebouças Wanderley	PRORHAE
TNS Lauro Augusto R. Júnior	PROPEG

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Aparecida Antônia Alves Herrera	Coordenadora
Anna Néri Dantas Camacho de Valera	Docente
Ana Cláudia de Medeiros	Técnico Administrativo
Sabrina Raquel Fernandes de Oliveira	Discente

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI Letras Língua Espanhola - Licenciatura - 1º Semestre - Noturno - Campus Universitário Central
<b>QUADRO 2</b>	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI Letras Língua Espanhola - Licenciatura - 1º Semestre - Vespertino - Campus Universitário Central
<b>QUADRO 3</b>	Ingresso do estudante no curso
<b>QUADRO 4</b>	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados
<b>QUADRO 5</b>	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2016.1
<b>QUADRO 6</b>	Resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em 2014
<b>QUADRO 7</b>	Número de docentes efetivos do departamento por titulação e regime de trabalho
<b>QUADRO 8</b>	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho com contrato provisório
<b>QUADRO 9</b>	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.1
<b>QUADRO 10</b>	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.1
<b>QUADRO 11</b>	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório
<b>QUADRO 12</b>	Área de formação dos docentes de outros departamentos com atuação no curso em 2016.1
<b>QUADRO 13</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2016.1
<b>QUADRO 14</b>	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório
<b>QUADRO 15</b>	Número de disciplinas ministradas por professor
<b>QUADRO 16</b>	Docentes do departamento afastados para pós-graduação em (2016.2)
<b>QUADRO 17</b>	Corpo Técnico Administrativo
<b>QUADRO 18</b>	Autoavaliação do professor
<b>QUADRO 19</b>	A disciplina
<b>QUADRO 20</b>	Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

<b>QUADRO 21</b>	Avaliação dos alunos pelo professor
<b>QUADRO 22</b>	Atuação didática pedagógica do professor
<b>QUADRO 23</b>	Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina
<b>QUADRO 24</b>	Autoavaliação
<b>QUADRO 25</b>	Análise das Instalações Físicas da CPA

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	8
2	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	8
3	<b>DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO</b>	10
3.1	ENDEREÇO	10
3.2	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	11
3.2.1	Ato de criação do curso	11
3.2.2	Ato de reconhecimento do curso	11
3.2.3	Projeto Pedagógico do curso	11
3.3	DADOS SOBRE O (A) COORDENADOR(A) DO CURSO	12
4	<b>DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LICENCIATURAS</b>	13
4.1	Corpo Discente	13
4.2	Corpo Docente	16
4.2.1	Indicadores referentes ao corpo docente no ano de referência	20
4.2.1.1	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	20
4.2.1.2	Índice de Regime de Trabalho (IRT)	20
4.2.1.3	Taxa de Eficiência de Extensão (TEE)	21
4.2.1.4	Taxa de Eficiência da Pesquisa (TEP)	21
4.2.1.5	Relação Disciplina/Docente (RDD)	21
4.2.1.6	Taxa de docentes na Pós-Graduação	22
4.3	Corpo técnico administrativo	25
5	<b>RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES</b>	26
5.1	DA AVALIAÇÃO DOCENTE	26
5.1.1	DIMENSÃO 1: Autoavaliação do Professor	26
5.1.2	DIMENSÃO 2: A Disciplina	29
5.1.3	DIMENSÃO 3: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	30
5.1.4	DIMENSÃO 4: Avaliação dos alunos pelo professor	32
5.2	DA AVALIAÇÃO DISCENTE	33
5.2.1	DIMENSÃO 1: Atuação didática pedagógica do professor	33
5.2.2	DIMENSÃO 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	35

5.2.3	DIMENSÃO 3: Autoavaliação	35
6	<b>RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i></b>	37
6.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	38
6.1.1	<b>Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso</b>	38
6.2	REUNIÃO COM A COSE, DOCENTES E DISCENTES	42
6.2.1	<b>Reunião com a COSE</b>	43
6.2.2	<b>Reunião com os discentes do curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Licenciaturas</b>	43
6.2.2.1	Eixo Pedagógico	43
6.2.2.2	Eixo de Infraestrutura	45
6.2.2.3	Eixo Administrativo	47
6.2.3	<b>Reunião com os docentes do curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Licenciaturas</b>	47
6.2.3.1	Eixo Pedagógico	48
6.2.3.2	Eixo de Infraestrutura	51
6.2.3.3	Eixo Administrativo	54
7	DAS RECOMENDAÇÕES	55
7.1	Recomendações para a Administração Superior	55
7.2	Recomendações para a Direção da FALA e a Chefia do DLE	56
	<b>ANEXOS</b>	58
	Siglas cadastradas no Subsistema de Avaliação Institucional	59
	Indicadores Cadastrados no Subsistema de Avaliação	61

## 1 APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, como por exemplo, a infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e os recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do Campus Central foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA e da COSE. O trabalho foi desenvolvido por meio da aplicação dos Questionários de Avaliação interna e pela visita de verificação *in loco*. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de outubro a 30 de novembro de 2016.

A visita de verificação *in loco*, realizada pela CPA, teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o formulário de avaliação *in loco* das instalações físicas, que contém os seguintes itens: salas de professores, sala para a coordenação do curso, para reuniões e aula; gabinete de trabalho para professores; equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; registros acadêmicos; biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes);



laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços), auditório e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes como também com os docentes, em que esses segmentos tiveram a oportunidade de expor opinião e/ou visão acerca dos seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

Quanto ao questionário eletrônico, este é disponibilizado na Plataforma Íntegra, tanto para o docente quanto para o discente, por um período de tempo, e respondido de forma voluntária, como já mencionado anteriormente. É a chamada avaliação online, que acontece semestralmente na UERN. O referido instrumento conta com quatro dimensões avaliativas para o professor e três para o aluno, a saber:

Para o professor:

- Dimensão 1: Autoavaliação do Professor;
- Dimensão 2: A disciplina;
- Dimensão 3: Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento da Disciplina;
- Dimensão 4: Avaliação dos Alunos pelo professor.

Para o aluno:

- Dimensão 1: Atuação didática pedagógica do professor;
- Dimensão 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina;
- Dimensão 3: Autoavaliação.

No presente relatório, apresentamos a análise dos dados obtidos nos questionários aplicados na avaliação online para docentes e discentes. A referida análise é feita pela Comissão Setorial de Avaliação – COSE do respectivo curso. Esta é formada com o objetivo de realizar o processo de avaliação interna em seu curso, e possui a seguinte formação: dois docentes do quadro efetivo da UERN, lotados no departamento, um servidor técnico-administrativo e um discente do curso. Segundo o regimento interno da CPA, à comissão em comento compete:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica do respectivo órgão para os processos de

avaliação institucional;

II. Desenvolver o processo de autoavaliação no órgão, conforme o projeto de autoavaliação da Universidade e orientações da Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;

III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;

IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;

V. Ao fim de cada semestre, a COSE deverá apresentar à CPA/UERN relatório das atividades realizadas, conforme modelo procedente da própria CPA/UERN.

Como a própria denominação sugere, a COSE é uma comissão de ação local. É ela quem verdadeiramente está ao lado dos sujeitos interessados no processo avaliativo, quanto à avaliação docente e discente, configurando-se, assim, em uma espécie de elo entre a CPA, de cunho institucional bem mais amplo, e o curso a que representa. Portanto, CPA e COSE trabalham lado a lado na construção do perfil da nossa instituição, exercendo um papel de preponderante importância para a nossa avaliação interna.

Destacamos também que é a COSE, neste relatório, quem nos fornece os dados institucionais do seu curso e todo o seu diagnóstico. São as informações que vêm a seguir.

### 3 DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO

#### 3.1 ENDEREÇO

**Rua:** Avenida Professor Antônio Campos

**Bairro:** Presidente Costa e Silva

**CEP:** 59625620

**Diretor(a):** Profa. Dra. Hubeônia Moraes de Alencar

**Município:** Mossoró-RN

**Fone/Fax:** (84) 3315 2214

### 3.2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas	<b>Código do Curso:</b> 100320-3
<b>Campus:</b> Central	<b>Código do Campus:</b> 01
<b>Turno:</b> Noturno/Vespertino	<b>Titulação:</b> Licenciado
<b>Número de Vagas Iniciais:</b> 30	<b>Nº Semestres:</b> 08
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> 35	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 3.350	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> 06 anos/12 semestres	

**FONTES:** PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS / RESOLUÇÃO Nº 01/2016- CONSEPE

#### 3.2.1. Ato de criação do curso

Documento: Resolução nº 22/99 – CONSEPE, de 12 de agosto de 1999 (Criação da habilitação em Língua Espanhola) Resolução nº 39/2011 do CONSEPE - Criação do turno vespertino para a habilitação em Língua Espanhola.

**FONTE:** RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA CAMPUS CENTRAL - JULHO/2014.

#### 3.2.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte  
 Data da Homologação: 25/07/2014                      Data da Publicação no D.O.E : 06/08/2014  
 Decreto N.º 24. 799    Data do Decreto: 11/11/2014  
 Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso 3 anos

**FONTE:** Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte - Ano 81/ número 13.247/ 06-08-2014 / Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte - Ano 81/ número 13.315 / 12-11-2014

#### 3.2.3 Projeto pedagógico do curso

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC- está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN do curso de Letras Espanhol e Respectivas Literaturas e a Resolução 02/2015 que define as DCNs para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada., amplamente discutidas pela sua coordenação e professores.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE tem como uma de suas atribuições formular o

Projeto Pedagógico do Curso - PPC, estabelecendo os seus princípios norteadores, definindo seu currículo, suas estratégias metodológicas e o perfil do profissional egresso, além de acompanhar a sua implantação e atualizá-lo periodicamente com vistas a garantir sua sintonia com a dinâmica das demandas sociais, com as políticas públicas da área e as diretrizes nacionais, assegurando, também, o perfil desejado para o profissional egresso. As atualizações realizadas atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2017 para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 36/2014 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

A matriz curricular do curso de Letras Espanhol e Respectivas Literaturas está estruturada com uma carga horária total de 3.350 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 2.970 horas-aula; as do Eixo de Formação Profissional perfazem uma carga horária de **2.310** horas-aula; as do Eixo de Formação Prática totalizam **660** horas, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 180 horas e as atividades complementares, 200 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do(a) licenciado(a) em Letras Espanhol e Respectivas Literaturas, que se constituem como aspectos necessários do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

### 3.3. DADOS SOBRE O (A) COORDENADOR (A) DO CURSO

<b>Nome do Coordenador (a) do Curso:</b> Iara Maria Carneiro de Freitas
<b>Formação Profissional:</b> Graduada em Licenciatura em Letras Português-Espanhol e Respectivas Literaturas
<b>Titulação:</b> Mestre em Linguística Aplicada
<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> 16 anos e sete meses

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

#### 4. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS

##### 4.1. Corpo discente

**QUADRO 1** - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI Letras Língua Espanhola - Licenciatura - 1º Semestre - Noturno - Campus Universitário Central

Tipo de PSVI	Ano	Quantidade de inscritos			Vagas ofertadas			Relação candidatos/vagas		
		Cota Social	Cota PcD	Não Cotista	Cota Social	Cota PcD	Não Cotista	Cota Social	Cota PcD	Não Cotista
PSV	2013	31	-	43	8	-	8	3,87	-	5,37
PSV	2014	27	0	33	8	1	7	3,37	0,00	4,71
PSV*	2015	8	0	14	3	0	2	2,66	0,00	7,00
SiSU*	2015	176	3	108	5	1	4	35,20	3,00	27,00
SiSU	2016	34	0	41	9	2	7	3,80	0,00	5,90

Legenda: PcD: Pessoa com Deficiência; PSV: Processo Seletivo Vocacionado; SiSU: Sistema de Seleção Unificada.

\* PSVI com oferta mista, sendo 40% das vagas distribuídas no PSV e 60% das vagas no SiSU.

**QUADRO 2** - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI Letras Língua Espanhola - Licenciatura - 1º Semestre - vESPERTINO - Campus Universitário Central

Tipo de PSVI	Ano	Quantidade de inscritos			Vagas ofertadas			Relação candidatos/vagas		
		Cota Social	Cota PcD	Não Cotista	Cota Social	Cota PcD	Não Cotista	Cota Social	Cota PcD	Não Cotista
PSV	2013	27	-	32	8	-	8	3,37	-	4,00
PSV	2014	10	0	12	8	1	7	1,25	0,00	1,71
PSV*	2015	4	0	7	3	1	2	1,33	0,00	3,50
SiSU*	2015	188	7	175	5	1	4	37,60	7,00	43,75
SiSU	2016	27	0	86	9	2	7	3,00	0,00	12,3

FONTE: DIRCA

**QUADRO 3 - Ingresso do estudante no curso**

<b>Ano</b>	<b>VI</b>	<b>VNI</b>	<b>EX-OFF</b>	<b>OJ</b>	<b>Total</b>
<b>2013</b>	16	0	0	0	16
<b>2014</b>	16	0	0	0	16
<b>2015</b>	16	0	0	0	16
<b>2016</b>	15	0	0	0	15

**FONTE:** DIRCA

**LEGENDA:** VI = vagas iniciais      VNI = vagas não iniciais      EX-OFF = transferência ex-officio  
OJ = ingressantes por ordem judicial

**QUADRO 4 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados**

<b>Ano</b>	<b>Estudantes</b>			
	<b>Ingressantes</b>	<b>Total de alunos matriculados</b>		<b>Diplomados</b>
		<b>1º Semestre</b>	<b>2º Semestre</b>	
<b>2013</b>	16	21	21	11
<b>2014</b>	16	34	34	11
<b>2015</b>	16	14	13	0
<b>2016</b>	15	23	23	1

FONTE: DIRCA

**QUADRO 5** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2016.1

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades	<b>DINE</b>	1
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso	<b>AECS</b>	18
Total de estudantes participando de atividades de extensão	<b>APAE</b>	28
Total de estudantes bolsistas envolvidos em atividades de extensão	<b>AAE</b>	22
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa	<b>ABC</b>	26
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa	<b>APAP</b>	23
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa)	<b>AICC</b>	01
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM)	<b>APM</b>	0
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão.	<b>PEE</b>	42
Total de estudantes com atividade de monografia do curso	<b>AAMC</b>	13

**FONTE:** Dados do próprio departamento

**DATA BASE:** 2016.1

**QUADRO 6** – Resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em 2014

<b>ENADE</b>	<b>Conceito</b>
<b>Conceito</b>	<b>Curso</b>
<b>(1 a 5)</b>	<b>(1 a 5)</b>
2	2

**Fonte:** INEP

**ANO BASE:** 2014

#### 4.2. Corpo docente

**QUADRO 7 - Número de docentes efetivos do Curso de Língua Espanhola por titulação e regime de trabalho**

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2013	3	1	4	2	1	4	3
2014	3	1	4	2	1	2	5
2015	3	1	4	2	1	2	5
2016	1	1	4	2	1	2	5

FONTE: Recursos Humanos

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor  
 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

**QUADRO 8 - Número de docentes do Curso de Língua Espanhola por titulação e regime de trabalho com contrato provisório**

Ano	Titulação				Regime de Trabalho	
	G	E	M	D	20h	40h
2013	-	3	-	-	-	3
2014	1	2	-	-	-	3
2015	1	1	-	-	-	2
2016	-	2	1	-	-	3

FONTE: Recursos Humanos

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor  
 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas

**QUADRO 9 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.1**

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
8	—	1	7	—

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

DATA BASE: 2016.1



**QUADRO 10** - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016.1

<b>Total de Docentes</b>	<b>Menos de 5 anos</b>	<b>De 5 a menos de 10 anos</b>	<b>De 10 a menos de 20 anos</b>	<b>Mais de 20 anos</b>
3	3	—	—	—

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

DATA BASE: 2016.1

**QUADRO 11** - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

<b>Docentes do Departamento</b>	<b>Área de Conhecimento</b>		<b>(Tipo de vínculo (efetivo ou contratado))</b>
	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>	
<b>Anna Néri Dantas Camacho de Valera</b>	Letras	Especialista	Efetivo
<b>Aparecida Antonia Alves Herrera</b>	Letras	Graduada	Efetivo
<b>Eretuza Gurgel de Oliveira</b>	Letras	Doutora	Efetivo
<b>Iara Maria Carneiro de Freitas</b>	Letras	Mestre	Efetivo
<b>Márcia Socorro Ferreira de Andrade</b>	Letras	Mestre	Efetivo
<b>Maria Solange de Farias</b>	Letras	Mestre	Efetivo
<b>Pedro Adrião da Silva Júnior</b>	Letras	Doutor	Efetivo
<b>Regiane Santos Cabral de Paiva</b>	Letras	Mestre	Efetivo
<b>Diva Wellk de Oliveira Santos</b>	Letras	Especialista	Contratado

<b>Yanáskara Roberta de Medeiros Chaves</b>	Letras	Especialista	Contratado
<b>Telma Patrícia Nunes Chagas</b>	Letras	Mestre	Contratado

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

DATA BASE: 2016.1

**QUADRO 12** - Área de formação dos docentes de outros departamentos com atuação no curso em 2016.1

<b>Docentes de outros Departamentos</b>	<b>Área de Conhecimento</b>		<b>Tipo de vínculo (efetivo ou contratado)</b>
	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>	
Alaide Angélica de Menezes Cabral Carvalho (DLV)	Graduada em Letras	Especialista em Leitura e Produção textual - Letras	Contratado
Ana Maria de Carvalho (DLV)	Graduada em Letras	Mestrado em Estudos da Linguagem	Efetivo
Ana Maria Remigio Osterne (DLV)	Licenciatura Plena em Letras - Português/Inglês	Mestrado em Letras - Literatura Brasileira	Efetivo
Antônia Batista Marques (FE)	Graduada em Pedagogia	Doutora em Educação	Efetivo
Deusdete Fernandes Pimenta Júnior (DLV)	Graduação em Letras	Especialização em Linguística Aplicada	Efetivo
Edgley Freire Tavares (DLV)	Graduado em Letras	Doutor em Estudos da Linguagem	Efetivo
Eliedson Gonzaga Tavares (DLV)	Graduação em Letras	-	Contratado
Francisco Aedson de Souza Oliveira (DLV)	Graduação em Letras	Mestrado Acadêmico em Letras	Contratado
Gilson Ferreira da Costa (DLV)	Graduado em Libras – Docência, Tradução e Interpretação	-	Contratado
Jefferson de Souza Maia (FAFIC)	Graduado em Filosofia	-	Contratado
João Paulo de Oliveira (FE)	Graduado em Pedagogia	Mestrado em Educação	Contratado

Marcos Vinicius Medeiros da Silva (DLV)	Graduado em Letras	Doutorado em Literatura Comparada	Efetivo
Maria Cleonice Soares (FE)	Graduada em Pedagogia	Mestrado em Educação	Contratado
Maria da Conceição Lima de Andrade (FE)	Graduada em Pedagogia	Doutorado em Ciências Sociais	Efetivo
Reinildo Muniz da Silva (FAFIC)	Graduado em Filosofia	Mestrado em Filosofia	Contratado

**QUADRO 13** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2016.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	1
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa	DAPE	1
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	5
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	1
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	0
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	1
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	1
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	2
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	3
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	0

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

DATA BASE: 2016.1

#### 4.2.1 Indicadores referentes ao corpo docente no ano de referência<sup>1</sup>

##### 4.2.1.1 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Indica a capacidade do curso de capacitar seus professores.

Total de Docentes	Docentes Especialistas	Docentes Mestres	Docentes Doutores
8	1	4	2

ITCD	31,25
------	-------

A titulação dos professores é considerada	A
---	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

##### 4.2.1.2 Índice de Regime de Trabalho (IRT)

Indica a dedicação dos docentes nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (gestão) do curso.

Total de Docentes	Com Regime de trabalho de dedicação exclusiva	Docentes com 40 horas	Docentes com 20 horas
8	5	2	1

IRT	56,25
-----	-------

Índice de regime de trabalho	A
------------------------------	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

<sup>1</sup> Ver anexos: Indicadores Cadastrados no sistema e Tabela de Indicadores

#### 4.2.1.3 Taxa de Eficiência de Extensão (TEE)

Indica a participação do corpo docente em atividades de extensão.

Total de docentes	Docentes em atividades de extensão
8	1

TEE	12,5
-----	------

A taxa de eficiência da Extensão é considerada:	E
---	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

#### 4.2.1.4 Taxa de Eficiência da Pesquisa (TEP)

Indica a participação do corpo docente em atividades de pesquisa

Total de Docentes	Docentes em atividade de pesquisa
8	1

TEP	12,5
-----	------

A taxa de eficiência da pesquisa é considerada:	A
---	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

#### 4.2.1.5 Relação Disciplina/Docente (RDD)

Equivale ao número de disciplinas ofertadas pelo departamento/número de docentes do quadro permanente + os docentes substitutos + os docentes visitantes.

Disciplinas Ofertadas no semestre	Docentes em exercício
42	8

RDD	5,25
-----	------

A relação disciplina/docente é considerada	E
--	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

#### 4.2.1. Taxa de docentes na Pós-Graduação

Indica a atuação dos docentes na pós-graduação.

Docentes do Departamento	Docentes no ensino da Pós-graduação
8	3

TDPG	37,5
------	------

A taxa de docentes na Pós-Graduação	C
-------------------------------------	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

**QUADRO 14** - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório do Departamento de Letras Estrangeiras – DLE.

Docentes do Departamento	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Adriana Almeida Fernandes	01	-	02	-
Anna Néri Dantas Camacho de Valera	02	-	-	-
Aparecida A. Alves Herrera	03	-	04	-
Clerton Luiz Félix Barbosa	02	-	01	01
Eretuza Gurgel de Oliveira	04	-	-	-
Gilberto de Oliveira	04	-	-	-
Gilmar Henrique da Silva	04	-	04	-
Iara Maria C. de Freitas	02	-	01	-
José Mariano Tavares Júnior	04	-	04	-
José Roberto A. Barbosa	02	01	02	01
Keyla Maria Frota Lemos	02	-	-	-
Marcelo Melo da Costa	02	-	02	-
Márcia Socorro F. Andrade	03	-	03	-
Margarete Solange P. C. Morais	03	-	04	-
Nilson Roberto Barros da Silva	03	-	02	-
Mariane Raquel Lima Dantas	-	-	04	-
Paulo Caetano Davi	02	-	02	-
Pedro Adrião da Silva Júnior	02	-	02	-
Raimundo Leontino Leite Gondim Filho	03	01	03	01
Regiane Santos Cabral de Paiva	03	-	03	-
Adriana Morais Jales	02	-	02	-
Késia Maressa C. M. Xavier	02	-	02	-
Yanáskara Roberta de Medeiros Chaves	05	-	05	-
Francisca Rafaela B. de Medeiros Leite	03	-	01	-
Vinícius Gomes de Morais	02	-	02	-
Diva Wellk de Oliveira Santos	04	-	03	-
Antonio Jaimar Gomes	04	-	06	-
Maely Raianne Gomes Moura	04	-	05	-
Miriam Gurgel da Silva	-	-	04	-
Telma Patrícia Nunes Chagas	-	-	04	-

FONTE: DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS EGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professores de outros departamentos**

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Alaide Angélica de Menezes Cabral Carvalho (DLV)	-		01	
Ana Maria de Carvalho (DLV)	-		01	
Ana Maria Remigio Osterne (DLV)	01		-	
Antônia Batista Marques (FE)	-		01	
Deusdete Fernandes Pimenta Júnior (DLV)	01		01	
Edgley Freire Tavares (DLV)	01		-	
Eliedson Gonzaga Tavares (DLV)	-		01	
Francisco Aedson de Souza Oliveira (DLV)	02		01	
Gilson Ferreira da Costa (DLV)	01		-	
Jefferson de Souza Maia (FAFIC)	-		01	
João Paulo de Oliveira (FE)	-		01	
Marcos Vinícius Medeiros da Silva (DLV)	-		01	
Maria Cleonice Soares (FE)	01		01	
Maria da Conceição (FE)	-		01	
Maria do Socorro da Silva (FE)	01		-	
Reinildo Muniz da Silva (FAFIC)	01		-	

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

Data Base 2015.2/2016.1

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 16 - Docentes do departamento afastados para pós-graduação em (2016.2)**

Docentes Afastados para Pós-Graduação (nomes)	Afastamento integral	Nível da Pós-Graduação					
		Mestrado		Doutorado		Pós-Doc	
		Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
Maria Solange de Farias	x				x		

FONTE: Departamento de Letras Estrangeiras

Data Base 2016.2



### 4.3. Corpo técnico-administrativo

**QUADRO 17 - Corpo Técnico Administrativo**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Total de técnicos do quadro permanente	05
Total de técnicos com contrato provisório	-
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais	01
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais	04
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio)	02
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão	02
Total de técnicos com escolaridade de nível médio	01
Total de técnicos com nível superior	04
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> )	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> )	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> )	-
Total de técnicos com deficiências/dificuldades	-

FONTE: PRORHAE

DATA BASE:2016.1

Após a apresentação ampla do curso, segue a análise dos resultados produzidos pela avaliação online dos docentes e discentes, realizada pela COSE, com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

## 5.RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de outubro a 30 de novembro de 2016, sendo 89 pelos estudantes e 28 pelos professores. Dos 44 questionários disponibilizados para avaliação docente, 28 foram respondidos, equivalendo a 63,63%. Na avaliação discente, 89 foram respondidos, o que equivale a 18,97 % dos estudantes participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

Partiremos agora para a análise propriamente dita dos dados.

### 5.1. DA AVALIAÇÃO DOCENTE

No semestre 2016.1, o conjunto de professores do curso de Letras Espanhol da FALA participou do processo de avaliação interna, respondendo o questionário *online* na plataforma íntegra. A síntese dessa participação de acordo com as dimensões avaliadas: ***autoavaliação do professor, a disciplina, condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e avaliação dos alunos pelo professor***, expomos a seguir:

#### 5.1.1. DIMENSÃO 1: Autoavaliação do professor

Foram vinte (20) os aspectos avaliados nessa dimensão. Nele, a nota do desempenho médio do professor por disciplina dada pela maioria do segmento oscilou entre 8,8 e 10,0. Observe-se que o quesito ***sim/sempr***, constituiu a maioria das respostas, resultando, portanto, numa autoavaliação altamente satisfatória. A opção ***maioria das vezes*** aparece em segundo lugar. Observe-se também que não houve respostas ***não/nunca***, e foi baixíssimo o número de respostas ***poucas vezes***. O quadro abaixo faz uma demonstração dos itens em que os docentes apontaram ***sim/sempr***, ***maioria das vezes*** ou ***poucas vezes***. Como já mencionado, não houve a opção ***não/nunca***, conforme pode-se verificar no quadro.

**QUADRO 18 - Autoavaliação do professor**

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
1.1	Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	100% (NOT.) 100% (VESP)			
1.2	Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	100% (NOT) 100% (VESP)			
1.3	Acerca do Conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	75%(NOT) 83,3% (VESP)	25%(NOT) 16,7%(VESP)		
1.4	Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	93,8 % (NOT) 91,7% (VESP)	6,3%(NOT) 8,3% (VESP)		
1.5	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	68,8 % (NOT) 87,5%(VESP)	31,3%(NOT) 12,5%(VESP)		
1.6	Cumpe com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC?	68,8% (NOT) 75,0% (VESP)	31,3%(NOT) 25,0%(VESP)		
1.7	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	75,0% (NOT) 87,5%(VESP)	25,0%(NOT) 12,5%(VESP)		
1.8	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias?	87,5% (NOT) 87,5% (VESP)	12,5%(NOT) 12,5%(VESP)		
1.9	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	93,8% (NOT) 87,5% (VESP)	6,3%(NOT) 12,5%(VESP)		
1.10	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	68,8% (NOT) 79,2 % (VESP)	31,3%(NOT) 20,8%(VESP)		
1.11	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	56,3%(NOT) 79,2 % (VESP)	37,5% (NOT) 20,8%(VESP)	6,3%(NOT)	
1.12	Orienta o aluno na realização das atividades?	100,0%(NOT) 100,0%(VESP)			
1.13	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	68,8% (NOT) 87,5% (VESP)	31,3%(NOT) 12,5%(VESP)		
1.14	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	93,8% (NOT) 91,7 % (VESP)	6,3%(NOT) 8,3% (VESP)		
1.15	Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	100%(NOT) 100%(VESP)			
1.16	Comparece as aulas assiduamente?	100%(NOT) 100%(VESP)			

1.17	Inicia e termina a aula no horário previsto?	56,3% (NOT) 87,5% (VESP)	43,8% (NOT) 12,5%(VESP)		
1.18	Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	93,8% (NOT) 100% (VESP)	6,3% (NOT)		
1.19	Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	100%(NOT) 95,8% (VESP)	4,2 (VESP)		
1.20	Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	100%(NOT) 100% (VESP)			

Fonte: SIPAVI

Considere-se que o Curso de Letras Espanhol funciona no vespertino e no noturno e essa configuração de respostas, acima representadas, corresponde ao grupo total de informantes dos dois turnos. Textualmente, podemos expressar que as duas primeiras questões obtiveram cem (100) por cento de respostas *sim/sempr*; já da terceira a décima primeira questão tivemos as opções *sim/sempr*, *maioria das vezes*, além da opção *poucas vezes*, este último caso, apenas no turno noturno; e, para a décima primeira questão. Sendo sempre superior a porcentagem da primeira opção.

Para a décima segunda questão, voltamos a ter cem (100) por cento de *sim/sempr*, tanto vespertino como noturno. A décima terceira e a décima quarta questões também apresentam as duas opções *sim/sempr* e *maioria das vezes*, de novo, sendo superior a porcentagem da primeira opção. A décima quinta e a décima sexta questões, tanto no vespertino como no noturno, apresentam ambas, cem (100) por cento da opção *sim/sempr*. Já a décima sétima questão apresenta, para ambos turnos, as opções *sim/sempr* e *maioria das vezes*, sendo que; no vespertino, a primeira opção foi consideravelmente superior a segunda. Já no noturno, houve uma pequena diferença de porcentagem entre ambas opções, tendo a opção *sim/sempr* ocorrido mais vezes que a outra. Atente-se para que a décima oitava questão, no turno vespertino, obteve cem (100) por cento de respostas para a opção *sim/sempr*; já no noturno, obteve 93,8% de *sim/sempr* e; 6,3% de *maioria das vezes*. Sendo a primeira opção consideravelmente mais recorrente. A questão décima nona, no turno noturno, obteve cem (100) por cento de *sim/sempr* e; no vespertino, a maioria *sim/sempr*.

Finalmente, a vigésima pergunta, nos turnos noturno e vespertino, obteve cem (100) por cento da opção *sim/sempr*. Como pode-se comprovar, a opção *sim/sempr* foi majoritária nas respostas, configurando um resultado avaliativo bastante positivo para a dimensão: autoavaliação do professor.

### 5.1.2. DIMENSÃO 2: A disciplina

Nesta seção descreveremos os resultados obtidos pelos professores sobre a(s) disciplina(s) ministrada(s) no semestre 2016.1. As questões foram em torno da *carga horária docente*, se a disciplina tem sido *ministrada no mesmo curso*, se há *articulação com alguma atividade de pesquisa e extensão* e; se o docente ministra disciplinas na sua área específica de formação. Considerando-se que o Curso de Letras Espanhol funciona no vespertino e no noturno, neste tópico, analisamos ambos turnos, expondo as porcentagens obtidas a partir das médias aritméticas dos dois turnos.

Nas análises procedidas, dos cinco (05) itens avaliativos respondidos pelos docentes de Língua Espanhola (Campus Central e NAESA), observemos o Quadro 18 abaixo:

#### QUADRO 19 - A disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezez %	Poucas Vezez %	Não / Nunca %
2.1	A carga horária destinada à disciplina é adequada à efetiva aprendizagem do aluno?	75,1(NOT) 95,8(VESP)	0,0(NOT) 0,0(VESP)	0,0(NOT) 0,0(VESP)	24,9(NOT) 4,2(VESP)
2.2	Tem ministrado esta disciplina no mesmo curso?	56,3(NOT) 79,1(VESP)	18,8(NOT) 12,5(VESP)	18,8(NOT) 4,2(VESP)	6,3(NOT) 4,2(VESP)
2.3	A disciplina mantém articulação com alguma atividade de pesquisa?	37,4(NOT) 8,4(VESP)	31,3(NOT) 70,8(VESP)	18,8(NOT) 12,5(VESP)	12,5(NOT) 8,3(VESP)
2.4	A disciplina mantém articulação com alguma atividade de extensão?	12,4(NOT) 4,2(VESP)	37,5(NOT) 20,8(VESP)	18,8(NOT) 62,5(VESP)	31,3(NOT) 12,5(VESP)
2.5	Está ministrando disciplinas na sua área específica de formação?	81,2(NOT) 95,8(VESP)	18,8(NOT) 4,2(VESP)	0,0(NOT) 0,0(VESP)	0,0(NOT) 0,0(VESP)

Fonte: SIPAVI

Data Base 2016.1

Como se pode verificar, a média aritmética das porcentagens, revela que 85,45 % dos docentes consideram que a carga horária destinada às disciplinas por eles ministradas no semestre 2016.1 estão adequadas à efetiva aprendizagem discente. Em oposição a uma média de 14,55 % dos docentes que consideram insuficiente a carga horária das disciplinas por eles ministradas no citado período. O que revela que a maioria dos informantes consideram adequada a carga horária destinada às disciplinas. Quanto ao questionamento se os docentes têm ministrado a disciplina no mesmo curso, mais da metade dos informantes, ou seja, uma média aritmética percentual de 67,7% dos docentes, responderam que *sim/sempre* ministram a disciplina no mesmo curso; e para 15,65% isso ocorre na *maioria das vezes*, ao passo que para 11,5% *poucas vezes* ministrou a disciplina no mesmo curso. Observe-se que apenas uma média de 5,25% respondeu que *não/nunca* ministrou a disciplina no mesmo curso.

Quanto aos itens que relacionam complemento curricular à alguma atividade de pesquisa e extensão, observa-se que ainda é tímida a articulação entre disciplina e pesquisa. Sendo que uma média de 22,9% dos docentes respondeu que *sim/sempr*e articulam a disciplina com atividades de pesquisa. Uma média ainda inferior, de 8,3% dos informantes, afirmou que realiza a articulação da disciplina com a extensão. Entende-se, com estes resultados, que ainda se deve investir mais neste quesito, já que a pesquisa e a extensão, juntas ao ensino, constituem os três pilares do ensino superior.

Observe-se que um alto percentual de professores (considerando a média aritmética do vespertino e noturno), 85,2%, ministram *sempre* disciplinas em sua área específica de formação. A partir desses resultados, considera-se satisfatória a avaliação dos componentes curriculares pelos docentes da Faculdade de Letras e Artes, do curso de Letras/ Espanhol, indicando, porém, uma frágil articulação com a extensão e a pesquisa. Esse quadro pode ser facilmente revertido, uma vez que, segundo dados do mês de junho de 2016, fornecidos pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRORHAE, a FALA conta com um quadro docente robusto composto por 70 professores, sendo destes 49 efetivos (40 com dedicação exclusiva) e 21 contratos provisórios. Dos efetivos, temos 8 especialistas, 17 mestres, 22 doutores e apenas 2 graduados. Assim sendo, temos tanto carga horária como titulação satisfatória para desenvolvermos melhor as atividades de pesquisa e extensão.

### 5.1.3. DIMENSÃO 3: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

De acordo com a avaliação do corpo docente no que se refere às condições de infraestrutura para o desenvolvimento de suas disciplinas, os dados revelam que, dos treze (13) itens avaliativos apreciados, se encaixam na categoria *satisfatório*, a partir de cinquenta por cento, os serviços destacados no quadro abaixo:

#### QUADRO 20 - Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		INFRAESTRUTURA			
		Satisfatória %	Regular %	Insatisfatória %	Não disponível %
3.1	Sala de aula	25%(VESP)	4,2%(VESP)	70,8%(VESP)	0,0%(VESP)
		12,4%(NOT)	43,8%(NOT)	43,8%(NOT)	0,0%(NOT)
3.2	Laboratório - espaço físico	16,7%(VESP)	8,3%(VESP)	54,2%(VESP)	20,8%(VESP)
		18,7%(NOT)	6,3%(NOT)	12,5%(NOT)	62,5%(NOT)
3.3	Laboratório – materiais	16,6%(VESP)	4,2%(VESP)	62,5%(VESP)	16,7%(VESP)
		18,7%(NOT)	0,0%(NOT)	18,8%(NOT)	62,5%(NOT)

3.4	Laboratório – equipamentos	12,5% (VESP) 18,7% (NOT)	12,5% (VESP) 12,5% (NOT)	62,5% (VESP) 18,8% (NOT)	12,5% (VESP) 50% (NOT)
3.5	Biblioteca - espaço físico	16,6% (VESP) 43,7% (NOT)	79,2% (VESP) 43,8% (NOT)	4,2% (VESP) 12,5% (NOT)	0,0% (VESP) 0,0% (NOT)
3.6	Biblioteca – acervo	12,5% (VESP) 37,6% (NOT)	79,2% (VESP) 37,5% (NOT)	8,3% (VESP) 24,9% (NOT)	0,0% (VESP) 0,0% (NOT)
3.7	Biblioteca – serviços	<b>87,5% (VESP)</b> <b>93,7% (NOT)</b>	12,5% (VESP) 6,3% (NOT)	0,0% (VESP) 0,0% (NOT)	0,0% (VESP) 0,0% (NOT)
3.8	Recursos didáticos	12,5% (VESP) 24,9% (NOT)	75% (VESP) 50% (NOT)	8,3% (VESP) 18,8% (NOT)	4,2% (VESP) 6,3% (NOT)
3.9	Transporte (aula de campo)	16,6% (VESP) 18,8% (NOT)	12,5% (VESP) 37,5% (NOT)	54,2% (VESP) 18,8% (NOT)	16,7% (VESP) 24,9% (NOT)
3.10	Sala de vídeo	16,7% (VESP) 24,9% (NOT)	0,0% (VESP) 12,5% (NOT)	62,5% (VESP) 18,8% (NOT)	20,8% (VESP) 43,8% (NOT)
3.11	Material de consumo	12,5% (VESP) 24,9% (NOT)	79,2% (VESP) 50% (NOT)	8,3% (VESP) 18,8% (NOT)	0,0% (VESP) 6,3% (NOT)
3.12	Sala de estudo para o professor	20,8% (VESP) 43,7% (NOT)	62,5% (VESP) 37,5% (NOT)	12,5% (VESP) 6,3% (NOT)	4,2% (VESP) 12,5% (NOT)
3.13	Serviço de apoio à docência (secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais)	<b>33,3% (VESP)</b> <b>68,7 (NOT)</b>	66,7% (VESP) 31,3% (NOT)	0,0% (VESP) 0,0% (NOT)	0,0% (VESP) 0,0% (NOT)

Fonte: SIPAVI

Data Base 2016.1

Como se pode verificar, no quadro acima, receberam a partir de 50% de aprovação os itens 3.7 e 3.13, referentes, respectivamente, a “Biblioteca-Serviços” e “Serviço de apoio à docência (secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais)”. Os demais itens tiveram uma avaliação menos positiva.

O questionário *on line* nos permitiu ainda verificar, a opinião dos docentes quanto à infraestrutura do curso no que se refere a aspectos como salas de aula, laboratórios, recursos didáticos, salas de vídeo, recursos didáticos, transportes para aulas de campo, material de consumo e sala de estudo para o professor. Quanto às salas de aula, em média 18,7% dos docentes consideraram *satisfatório*, enquanto 24% opinam como *regular* este elemento da infraestrutura; sendo que 57,3%, portanto, mais da metade dos informantes, consideram como *insatisfatório* as salas de aulas. Observou-se ainda que o grupo de informantes mais insatisfeito foi o que ministra disciplinas no vespertino.

Com relação aos demais itens avaliados, observou-se que os informantes docentes apresentam maior insatisfação nos quesitos laboratório e sala de vídeo. Observe-se que estes questionários foram respondidos entre 17 de outubro e 30 de novembro de 2016, neste período, as salas de aula da FALA passavam ainda pela conclusão de obras. Depois desse período algumas salas foram reformadas, todas passaram por duas descupinizações; além de; algumas das salas terem recebido novas janelas e terem sido climatizadas. Existem ainda esforços sendo empreendidos, no momento, para a criação de um laboratório para a FALA,

portanto, para este item, em breve, teremos uma nova infraestrutura.

#### 5.1.4. DIMENSÃO 4: Avaliação dos alunos pelo professor

A avaliação dos alunos pelos professores da FALA, Campus Central, do curso de Letras Espanhol no período de 2016.1 é a que se segue abaixo, destacando os percentuais acima de cinquenta por cento, conforme verifica-se no colorido do quadro abaixo.

#### QUADRO 21 - Avaliação dos alunos pelo professor

ASPECTOS AVALIADOS	Sim /Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não/ Nunca %
4.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?	12,4(NOT) 16,7(VESP)	56,3(NOT) 12,5(VESP)	31,3(NOT) <b>70,8(VESP)</b>	0,0(NOT) 0,0(VESP)
4.2 Têm apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	18,7(NOT) 12,5(VESP)	<b>81,3(NOT)</b> <b>87,5(NOT)</b>	0,0(NOT) 0,0(VESP)	0,0(NOT) 0,0(VESP)
4.3 São assíduos às aulas?	25(NOT) 25(VESP)	<b>75(NOT)</b> <b>75(VESP)</b>	0,0(NOT) 0,0(VESP)	0,0(NOT) 0,0(VESP)
4.4 São pontuais às aulas?	12,5(NOT) 20,8(VESP)	<b>75(NOT)</b> <b>75(VESP)</b>	12,5(NOT) 4,2(VESP)	0,0(NOT) 0,0(VESP)
4.5 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?	31,2(NOT) 25(VESP)	<b>68,8(NOT)</b> <b>75(VESP)</b>	<b>6,3(NOT)</b> 0,0(VESP)	0,0(NOT) 0,0(VESP)
4.6 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	24,9(NOT) 20,8(VESP)	<b>68,8(NOT)</b> <b>75(VESP)</b>	6,3(NOT) 4,2(VESP)	0,0(NOT) 0,0(VESP)
4.7 Têm participado de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso?	12,4(NOT) 16,6(VESP)	<b>56,3(NOT)</b> 16,7(VESP)	31,3(NOT) <b>66,7(VESP)</b>	0,0(NOT) 0,0(VESP)
4.8 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?	18,8(NOT) 12,5(VESP)	24,9(NOT) 8,3(VESP)	50,0(NOT) <b>79,2(VESP)</b>	6,3(NOT) 0,0(VESP)

Fonte: SIPAVI

Data Base 2016.1

De acordo com os dados apresentados, num balanço geral, os professores de Letras Espanhol avaliam que o desempenho e a participação de seus alunos nos itens avaliados são considerados satisfatórios, uma vez que perfazem um percentual acima de cinquenta por cento, como podemos observar nos índices em destaque. Itens como possuir formação básica, nota superior ou igual a sete, assiduidade e pontualidade, participação nas atividades acadêmicas, entre outros importantes na formação do discente, mostrando índices igual ou superior a cinquenta por cento são subsídios que refletem a identidade do aluno do respectivo curso.

No entanto, merece destaque o item 1 do quadro acima, em que não foi conseguido o percentual de cinquenta por cento, mas índice de 12,5% para os alunos do turno vespertino,



em contradição com o turno noturno, que para este item alcançou 56,03%, demonstrando que esse aspecto foi variável entre os dois turnos e deve ser um pouco melhor observado. Outro item a se observar é o item 7, para o qual mais uma vez o turno vespertino demonstrou um menor rendimento que o noturno. Já para o último item, para ambos turnos, noturno e vespertino, as porcentagens foram abaixo de 50%, indicando que os alunos não costumam procurar o professor fora do horário de aula para elucidar dúvidas. A referida observação configura material de análise para o Núcleo Docente Estruturante do curso, conjuntamente com a respectiva gestão acadêmica.

## 5.2. DA AVALIAÇÃO DISCENTE

No semestre 2016.1, o conjunto de alunos do curso de Letras Espanhol da FALA participou do processo de avaliação interna, respondendo o questionário *online* na plataforma íntegra. A síntese dessa participação de acordo com as dimensões avaliadas: *atuação didático pedagógica do professor, condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e autoavaliação*, expomos a seguir:

### 5.2.1. DIMENSÃO 1: Atuação didática pedagógica do professor

Na presente dimensão, os alunos avaliaram *a atuação didática pedagógica dos professores em sala de aula*. Foram vinte (20) os aspectos avaliados e as alternativas dadas foram *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Particularizando a referida avaliação no curso de Letras Espanhol, apresentamos os índices percentuais para cada item avaliado, conforme expõe-se no Quadro 21:

**QUADRO 22 - Atuação didática pedagógica do professor**

ASPECTOS AVALIADOS		Sim/ Sempre%		Maioria das Vezez%		Poucas Vezez %		Não Nunca %	
		Not	Vesp	Not	Vesp	Not	Vesp	Not	Vesp
1.1	Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	93,5	91,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6.5	8,6
1.2	Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	90,3	93,1	0,0	0,0	0,0	0,0	9.7	6,9

1.3	Acerca do Conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	74,2	77,6	22,6	12,1	0,0	10,3	3,2	0,0
1.4	Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	67,7	75,9	25,8	12,1	3,2	10,3	3,2	1,7
1.5	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	83,9	79,3	9,7	5,2	3,2	15,5	3,2	0,0
1.6	Cumprir com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC?	67,7	79,3	22,6	12,1	6,5	3,4	3,2	5,2
1.7	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	74,2	84,5	9,7	5,2	9,7	6,9	6,5	3,4
1.8	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias?	74,2	74,1	9,7	6,9	6,5	15,5	9,7	3,4
1.9	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	74,2	81,0	19,4	8,6	3,2	5,2	3,2	5,2
1.10	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	71,0	77,6	9,7	10,3	9,7	8,6	9,7	3,4
1.11	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	71,0	75,9	9,7	13,8	12,9	3,4	6,5	6,9
1.12	Orienta o aluno na realização das atividades?	77,4	84,5	9,7	6,9	9,7	3,4	3,2	5,2
1.13	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	58,1	75,9	29,0	1,7	9,7	13,8	3,2	8,6
1.14	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	74,2	80,4	19,4	8,9	3,2	7,1	3,2	3,6
1.15	Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	87,1	89,7	9,7	1,7	3,2	5,2	0,0	3,4
1.16	Comparece as aulas assiduamente?	93,5	91,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	8,6
1.17	Inicia e termina a aula no horário previsto?	77,4	75,9	9,7	12,1	3,2	8,6	9,7	3,4
1.18	Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	80,6	84,5	12,9	6,9	3,2	3,4	3,2	5,2
1.19	Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	64,5	74,1	22,6	10,3	3,2	5,2	9,7	10,3
1.20	Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	82,1	86,5	7,1	5,8	7,1	1,9	3,6	5,8

Fonte: SIPAVI

No quadro acima, observe-se que para as questões levantadas, obteve-se porcentagens acima de 50% para as respostas *sim/sempr*e, o que configura uma avaliação positiva do corpo discente sobre a atuação docente do curso avaliado.

## 5.2.2. DIMENSÃO 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

Quanto à infraestrutura, particularizaremos a respectiva avaliação pelo discente, do

curso de Letras Espanhol da FALA, evidenciando os índices percentuais mais representativos para os itens avaliados nesse aspecto.

### QUADRO 23 - Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		Satisfatória %		Regular%		Insatisfatória%		Não disponível%	
		Not	Vesp	Not	Vesp	Not	Vesp	Not	Vesp
2.1	Sala de aula	38,7	63,8	54,8	27,6	6,5	8,6	0,0	0,0
2.2	Laboratório - espaço físico	16,2	8,6	51,6	20,7	3,2	15,5	29,0	55,2
2.3	Laboratório - materiais	6,5	6,9	54,8	24,1	3,2	12,1	35,5	56,9
2.4	Laboratório - equipamentos	6,4	19,0	58,1	24,1	6,5	12,1	29,0	44,8
2.5	Biblioteca - espaço físico	0,0	13,8	80,6	37,9	12,9	46,6	6,5	1,7
2.6	Biblioteca – acervo	0,0	13,8	80,6	37,9	12,9	46,6	6,5	1,7
2.7	Biblioteca - serviços	19,4	55,2	74,2	32,8	3,2	10,3	3,2	1,7
2.85	Recursos didáticos	12,9	44,9	77,4	37,9	6,5	13,8	3,2	3,4
2.9	Transporte (aula de campo)	35,4	44,9	51,6	20,7	6,5	8,6	6,5	25,8
2.10	Sala de multimídia	9,7	41,3	61,3	19,0	12,9	12,1	16,1	27,6
2.11	Sala para atendimento ao aluno	25,8	46,6	64,5	36,2	6,5	10,3	3,2	6,9

Fonte: SIPAVI

Data Base 2016.1

Os dados apresentados na tabela acima relatam que, em relação ao quesito sala de aula, em média 51,25% dos alunos do noturno e; 63,8%, em média, do turno vespertino consideram este quesito “*satisfatório*”. Quanto aos quesitos espaços físico de laboratório, materiais de laboratório e equipamentos de laboratório, em média, 64,5% dos alunos do turno noturno; e, em média, 22,96% dos alunos do vespertino consideram tais quesitos “*regulares*”. No que se refere aos quesitos relativos à biblioteca como espaço físico, acervo e serviços, em média, 78,46% dos alunos do noturno e; em média, 36,2% dos alunos do vespertino consideram este item como “*regular*”. Os itens recursos didáticos, transporte escolar, sala de aula e sala de multimídia foram classificados, em média, por 63,7% dos alunos do noturno e; em média, 28,45% dos alunos do vespertino como “*regular*”. De posse desses dados numéricos, percebemos que a maioria do corpo discente classificou os itens listados como “*regulares*”.

#### 5.2.3. DIMENSÃO 3: Autoavaliação

Foram treze os quesitos avaliados pelos discentes nesta dimensão, conforme se expressa no quadro abaixo, no qual foram destacados os percentuais mais expressivos em cada ponto, expondo aspectos dos turnos vespertino e noturno.

**QUADRO 24 - Autoavaliação**

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre		Maioria das		Poucas Vezes		Não Nunca	
		Not	Vesp	Not	Vesp	Not	Vesp	Not	Vesp
3.1	Ao iniciar a disciplina, possuía a formação básica para alcançar um bom desempenho?	87,1	75,9						
3.2	Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor?	74,2	82,8						
3.3	Estuda o conteúdo programático utilizando a bibliografia extra, não sugerida pelo professor?	67,7	62,1						
3.4	Dedica-se aos estudos da disciplina, além do horário de aula?	67,7	65,5						
3.5	Tem apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	80,6	91,4						
3.6	É assíduo às aulas?	100,0	96,6						
3.7	É pontual às aulas?	80,6	72,4						
3.8	Procura o professor, fora do horário de aula, para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo abordado?	61,3	55,2						
3.9	Procura estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	83,9	84,5						
3.10	Tem participado de outras atividades acadêmicas, além dos componentes curriculares do curso?	77,4	63,8						
3.11	Cumpe as atividades solicitadas na disciplina?	90,3	94,8						
3.12	Percebe a importância da disciplina para sua formação profissional?	93,5	94,8						
3.13	Pretende atuar profissionalmente em sua área de formação?	96,8	93,1						

**Fonte:** SIPAVI

Após análises, observamos que os maiores percentuais foram locados no item **Sim/Sempre**, no qual a maioria dos alunos considera que apresentam um desempenho positivo desde a introdução à conclusão das disciplinas, assim como no relacionamento extra classe com outras disciplinas e atividades exigidas no meio acadêmico.

## 6. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A visita *in loco* é uma verificação da infraestrutura e dos recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras Língua Espanhola, que funcionam no Campus Central. Essa etapa do processo de avaliação interna é realizada pela CPA, utilizando-se de instrumentos de avaliação próprios.

O *Formulário de avaliação in loco das instalações físicas das faculdades/cursos de graduação da UERN* é o instrumento utilizado para análise da infraestrutura e contempla itens que tratam das salas de Professores, da sala para a coordenação do curso, de reuniões, de aula; gabinete de trabalho para professores; equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; registros acadêmicos; biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes); laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços), auditório e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Já o *Roteiro de reunião – avaliação do professor* e o *Roteiro de reunião - avaliação do aluno*, como suas nomenclaturas já sugerem, são os expedientes usados para se fazer reuniões, em separado, com docentes e discentes, respectivamente, objetivando colher suas opiniões e\ou visões, críticas e\ou sugestões acerca dos aspectos avaliados. Os instrumentos abordados levam em conta a avaliação da atuação do diretor da faculdade ou do campus avançado e do chefe do departamento do curso, a existência de atividades acadêmicas diferenciadas, como se dá a atuação docente na disciplina, como o aluno avalia o ensino-aprendizagem levando em consideração o conteúdo ministrado e metodologia pedagógica empregada, a avaliação feita pelo professor e como o aluno recebe essa avaliação, acesso à Internet, acervo bibliográfico, qualidade da reprografia e, por fim, pontos positivos e negativos da infraestrutura disponibilizada no curso.

## 6.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

### 6.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso

**Dimensão:** Instalações Físicas

**Indicadores:**

- I- Salas: de Professores, para a coordenação do curso, de reuniões, de aula;
- II- Gabinete de trabalho para professores;
- III- Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais;
- IV- Registros Acadêmicos;
- V- Biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes);
- VI- Laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços)
- VII- Auditório.

**QUADRO 25 – Análise das Instalações Físicas da CPA**

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
		1	2	3	4	5
<b>1</b>	<b>Salas de Professores</b>					
1 1	<u>Quantidade</u> suficiente			3		
1 2	<u>Equipadas</u> adequadamente, conforme especificidades do curso			3		
1 3	Devidamente <u>mobiliadas</u>			3		
1 4	Atendem aos requisitos de <u>dimensão</u> necessários às atividades desenvolvidas.			3		
1 5	Atendem aos requisitos de <u>limpeza</u> necessários às atividades desenvolvidas.				4	
1 6	Atendem aos requisitos de <u>iluminação</u> necessários às atividades desenvolvidas.					5
1 7	Atendem aos requisitos de <u>acústica</u> necessários às atividades desenvolvidas.				4	
1 8	Atendem aos requisitos de <u>ventilação</u> necessários às atividades desenvolvidas.					5
1 9	Atendem aos requisitos de <u>conservação</u> necessários às atividades desenvolvidas.				4	
1 10	Atendem aos requisitos de <u>comodidade</u> necessários às atividades desenvolvidas.			3		
1 11	Atendem às normas de <u>acessibilidade</u> ABNT NBR 9050	1				
<b>2</b>	<b>Sala para Coordenação do Curso/Chefia do Departamento</b>					
2 1	Equipada adequadamente, conforme especificidades do curso				4	
2 2	Devidamente mobiliada				4	
2 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.				4	
2 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					5
2 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				4	
2 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				4	
2 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.			3		
2 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.			3		

2 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					5
2 10	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			3		
<b>3 Salas de Reuniões</b>						
3 1	Quantidade suficiente			3		
3 2	Devidamente equipadas			3		
3 3	Devidamente mobiliadas			3		
3 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			3		
3 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.				4	
3 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					5
3 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				4	
3 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				4	
3 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				4	
3 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			3		
3 11	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050	1				
<b>4 Salas de aula</b>						
4 1	Quantidade suficiente					5
4 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso		2			
4 3	Devidamente mobiliadas			3		
4 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					5
4 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					5
4 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					5
4 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.			3		
4 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				4	
4 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				4	
4 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			3		
4 10	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050			3		
<b>5 Gabinetes de trabalho para professores</b>						
5 1	Quantidade suficiente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)			3		
5 2	Equipados adequadamente		2			
5 3	Devidamente mobiliados		2			
5 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.		2			
5 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					5
5 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					5
5 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				4	
5 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				4	
5 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				4	
5 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.		2			
5 11	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050	1				
<b>6 Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais</b>						
6 1	Quantidade suficiente de laboratórios de informática	1				

6 2	Quantidade suficiente de equipamento de informática (considerada a proporção de 1 terminal para até 30 alunos)	1				
6 3	Quantidade suficiente de equipamentos audiovisuais		2			
6 4	Qualidade dos equipamentos de informática atende às necessidades do curso		2			
6 5	Qualidade dos equipamentos audiovisuais atende às necessidades do curso		2			
6 6	O acesso do aluno aos equipamentos é satisfatório		2			
6 7	Existência de rede de comunicação científica					5
6 8	O acesso à rede de comunicação científica é satisfatório		2			
6 9	As Instalações dos laboratórios são satisfatórias para o desempenho das atividades	1				
6 10	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050	1				
<b>7 Registros acadêmicos</b>						
7 1	O processo de registros acadêmicos é informatizado (caso não, usar a menor pontuação)					5
7 2	O processo garante atualização, confiabilidade e eficiência				4	
7 3	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório			3		
7 4	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050	1				
<b>8 Biblioteca</b>						
8 1	Equipada adequadamente				4	
8 2	Devidamente mobiliada				4	
8 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			3		
8 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					5
8 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				4	
8 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.			3		
8 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.		2			
8 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				4	
8 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.				4	
8 10	O acervo bibliográfico (básico e complementar) atende às demandas do curso		2			
8 11	Os periódicos especializados, indexados e correntes atendem às demandas		2			
8 12	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050	1				
<b>9 Laboratórios especializados. (Obs.: Não existe laboratórios construídos, portanto, não se aplica)</b>						
9 1	Equipados adequadamente					
9 2	Devidamente mobiliados					
9 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					
9 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					
9 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					
9 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					
9 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					
9 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					
9 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					
9 10	Materiais específicos atendem às necessidades do curso					



9 11	O horário de funcionamento é satisfatório					
9 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório					
9 13	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050					
<b>10 Auditório</b>						
10 1	Equipado adequadamente			3		
10 2	Devidamente mobiliado		2			
10 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.				4	
10 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.			3		
10 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					5
10 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					5
10 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.				4	
10 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					5
10 9	Atende aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			3		
10 11	O horário de funcionamento é satisfatório				4	
10 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório			3		
10 13	Atendem às normas de acessibilidade ABNT NBR 9050	1				

**Legenda:** 1=muito fraco(a)      2=fraco(a)      3=regular      4=bom      5=muito bom

Obs: Ressaltamos que no item oito, a análise foi realizada em relação a biblioteca central, uma vez que o curso de Letras Espanhol não dispõe de biblioteca setorial; Em relação ao item dez, referente ao auditório, a avaliação foi realizada no auditório do curso de Música, pois é este o ambiente utilizado pelo curso de Letras Espanhol; Quanto aos laboratórios – Letramento, e ensino de línguas - do curso avaliado nos foi informado pela Diretora da FALA, que os mesmos estão em fase de implantação, mas como ainda não foram efetivados, consideramos o item nove como não se aplica.

## 6.2. REUNIÃO COM A COSE, DOCENTES E DISCENTES

A visita in loco ao curso de Letras Espanhol da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, foi realizada em dois momentos. No primeiro momento, dia 16 de maio de 2017, realizamos três reuniões, uma com a Comissão Setorial de Avaliação – COSE, uma com a representação discente, e outra com a representação docente. No segundo momento, dia 19 de maio, fizemos visita as instalações físicas do curso.

### 6.2.1. Reunião com a COSE

Desta reunião participaram pela COSE, a Coordenadora, Prof.<sup>a</sup> Aparecida Antônia Alves Herrera, e os seguintes membros: Prof.<sup>a</sup> Anna Neri Dantas Camacho de Valera e a discente Sabrina Raquel Fernandes de Oliveira.

A reunião foi, basicamente, para esclarecer algumas dúvidas da COSE, e repassar orientações da CPA.

A COSE relatou que a cultura de autoavaliação do curso ainda está engatinhando, todavia, a comissão está programando reuniões periódicas com o objetivo de discutir o processo avaliativo do curso. Os membros da COSE perguntaram se a CPA poderia ajudar nesse processo.

A CPA colocou-se à disposição sempre que houver a necessidade de ajuda no processo de avaliação do curso. Orientou a incentivar discentes e docentes no processo de avaliação on-line, sempre incentivando a necessidade da avaliação e a divulgação dos avanços obtidos com a avaliação, com o intuito de desmistificar a opinião do censo comum, de que “*a avaliação não serve para nada, pois não produz nenhum resultado*”. Orientamos também que fossem produzidas atas de todas as reuniões.

## **6.2.2 Reunião com o Corpo Discente**

Na reunião com o corpo discente foram aplicadas questões referentes a três eixos, a saber: Eixo Pedagógico; Eixo de Infraestrutura e Eixo Administrativo.

Desta reunião, participaram 6 (seis) estudantes, do primeiro ao quarto período, dos turnos vespertino e noturno. Vale salientar que não existem turmas matutinas no curso de Letras Espanhol. Abaixo expomos as questões e respectivas análises referentes aos três eixos:

### **6.2.2.1 Eixo Pedagógico**

**a)** Há diversificação das Atividades Acadêmicas? Explique. (Aula de Campo, Aula de Laboratório, Seminários, Metodologias ativas, Rodas de Conversas, Oficinas, Outros).

Os estudantes disseram que seminários sempre acontecem, mas não ocorrem aula de campo nem, tampouco, o uso de laboratório de língua estrangeira, uma vez que o curso não dispõe ainda desse tipo de laboratório. Enfatizaram também que a maioria dos Professores utilizam dinâmicas que diferem do método tradicional, o que na visão deles contribuem para melhorar o processo ensino-aprendizagem.

Disseram também que participam de eventos promovidos por outras instituições e que

o Departamento de Letras Estrangeiras – DLE não promove muitos eventos.

**b)** Em Linhas Gerais, como ocorrem os Processos Avaliativos? (Avaliação Única, Avaliação Contínua, Avaliação Grupal).

Os estudantes disseram que, em geral, os Professores variam as avaliações, tanto de um Professor para outro, quanto um mesmo Professor de uma unidade para outra. Entre os tipos de avaliação citaram: Prova escrita, Seminários, Prova Oral, Avaliação Contínua (participação nas aulas, comportamento, etc). Citaram também o exemplo da disciplina de Didática, que levava em consideração não somente o que estava escrito, mas também o conhecimento que o Professor percebia que o estudante trazia consigo.

**c)** Ocorrem Atividades Interdisciplinares? Em Caso Afirmativo, de que Forma?

Relataram que não existem muitas atividades interdisciplinares.

2.1.4 Tem Conhecimento do Núcleo Docente Estruturante – NDE e suas Atribuições?

Não conhecem, tampouco sabem das atribuições do Núcleo.

**d)** Tem Conhecimento da Comissão Setorial de Avaliação – COSE, suas Atribuições e Representação Estudantil do Curso?

Conhecem, mais ou menos, o que é a COSE e suas atribuições. A maioria conhecia a representante dos discentes, que inclusive estava presente.

**e)** Existem Atividades que articulam Ensino/Pesquisa/Extensão? Se Sim, Quais?

Segundo os discentes, existem atividades de articulação, principalmente, entre ensino e pesquisa; entre as elas, citaram o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, e eventos. Enfatizaram que mesmo nos eventos não percebem atividades que articulem o ensino e a pesquisa com a extensão, ficando essa articulação somente restrita ao ensino e a pesquisa. Não souberam citar nenhuma atividade de extensão do curso, disseram que não conhecem nenhuma.

f) Os Professores Disponibilizam Materiais Didáticos, Bem Como Cumprem com os Devidos Procedimentos (Inserção de Notas, Frequência, Disponibilização do PGCC, Devolução das Provas Escritas em Tempo Hábil para a Realização da Prova Escrita Seguinte) na Plataforma Íntegra?

Os estudantes comentaram que, no geral, os docentes entregam as provas, divulgando, assim, assim as notas. Disseram também que alguns Docentes colocam a frequência em tempo hábil e que praticamente todos os Professores disponibilizam o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC.

#### **6.2.2.2 Eixo de Infraestrutura**

a) Há Espaço Próprio para o Atendimento Individualizado dos Estudantes? Em Caso Afirmativo, o Espaço é Adequado? Em Caso de Negativo, Explicar se há Atendimento Individualizado e Onde Ele Ocorre.

Os estudantes disseram que não há espaço para atendimento individualizado, quando ocorre esse atendimento é nas salas de aula, antes ou depois da aula, ou então no centro de convivência.

b) As Salas de Aula favorecem o aprendizado? (Iluminação, Ventilação, Acústica)?

Para os estudantes, 75% das salas de aulas (equivalente a três salas) dispõem de boa iluminação e ventilação, enquanto que 25% das salas (equivalente a uma sala) não tem iluminação e ventilação adequada. Em nenhuma das salas a acústica é adequada.

c) Há acesso à Internet? Em caso afirmativo, quais são os meios disponibilizados (Wi-Fi Própria, Rede Física com PC Disponível)? São Satisfatórios?

O acesso à internet é realizado através de redes Wi-Fi própria, mas segundo os estudantes nenhuma das redes disponíveis funciona bem, pelo contrário são muito precárias. PC disponível somente na biblioteca central ou no curso de Música, no curso de Letras Espanhol não tem. Portanto, os estudantes concluem que o acesso não é satisfatório.

**d) Os Recursos Disponíveis na Biblioteca Atendem às Necessidades dos Alunos?**

A maioria dos estudantes diz que a internet na biblioteca central é boa. O acervo de livros deixa muito a desejar, a maior parte segundo eles é de literatura, e mesmo assim, a grande maioria dos livros somente dispõe de um exemplar. Disseram que os periódicos disponíveis atendem à necessidade. Comentaram também que a biblioteca é quente, e que não se sentem seguros lá, deixando claro que a segurança é uma preocupação.

Os estudantes se referiram à biblioteca central da UERN, pois não existe biblioteca setorial no curso de Letras Espanhol.

**e) O Serviço de Reprografia Atende à Demanda de Forma Satisfatória? Se Não, Por Quê?**

Segundo os estudantes atende sim, a única reclamação foi relacionada à situação em que pessoas levam as apostilas (matrizes) para casa e não devolvem.

**f) Há Equipamentos Disponíveis como Multimídia, Computador, Lousa Digital, Caixa de Som ou Outros Utilizados pelo Professor em sua Disciplina? Em Caso Afirmativo, Você Percebe um Diferencial Trazido por esses Equipamentos no Processo de Ensino-Aprendizagem?**

De acordo com os estudantes existem somente um notebook e dois datashow, bem como duas caixas de som. Não existem lousas digitais. Os estudantes disseram que uma parte dos Professores utilizam esses recursos de forma interativa, e que somente há aprendizagem quando o Professor complementa a utilização desses recursos com o seu próprio conhecimento e capacidade didática, ou seja, a utilização dos equipamentos por si só não basta, são necessárias habilidades do Professor para a concretização da aprendizagem.

**g) Pontos Fortes e Pontos Frágeis da Estrutura Física das salas de Aula, do Campus, e do Departamento.**

Em relação as salas de aula, destacaram, no que diz respeito aos pontos fortes, que em sua maioria são espaçosas, climatizadas e dispõem de quantidade adequada de tomadas. Como ponto frágil somente a acústica.

No tocante ao Departamento, os pontos fortes destacados, diz respeito a boa

organização e que não tem mais goteira, depois da última reforma; no que tange aos pontos frágeis, a análise englobou ainda aspectos que dizem respeito também a Faculdade, e foram apontados como fragilidades os banheiros que somente dispõem de um chuveiro, os bebedouros, a acessibilidade – apesar de perceberem a Diretoria de Apoio a Inclusão (DAIN) da UERN empenhada –, e a fossa que vive constantemente estourada causando um permanente odor.

Já em relação ao campus como um todo, os pontos fortes destacados são as áreas de convivência e o restaurante Universitário, apesar de a ressalva que deveria funcionar em todos os horários com café da manhã, almoço e janta, destacando que hoje é servido somente o almoço. Em relação aos pontos frágeis foi apontado a distância do centro de convivência, reivindicando-se que o serviço de lanchonetes fosse descentralizado, com lanchonetes também nas Faculdades, bem como a segurança que deixa muito a desejar segundo os estudantes.

**h) Nível de Acessibilidade (Rampas, Banheiros e Portas Adaptados, Elevador, Vagas Reservadas de Estacionamento, Cadeira para Canhotos (5%), Outros).**

Há banheiros adaptados e portas são adequadas. No entanto, as rampas são insuficientes e inadequadas, não tem vagas para estacionamento, nem cadeiras suficientes para canhotos.

### **6.2.2.3 Eixo Administrativo**

**a) De que Forma a Atuação da Diretora da Faculdade tem Repercutido na Melhoria da Faculdade?**

Os estudantes disseram que a atuação da atual Diretora fez com que a Faculdade melhorasse bastante, enfatizaram que ela está sempre cobrando melhorias da administração superior, que escuta sempre os estudantes e o Centro Acadêmica – CA.

**b) De que Forma a Atuação da Chefe do Departamento tem repercutido no seu Curso de Graduação?**

Os estudantes mencionaram que não tem muita relação com a Chefia do

Departamento, que não a acharam disponível quando a procuraram; disseram que procuram mais a Direção da Faculdade. Todavia citaram como positivo a acolhida que o Departamento fez para os calouros do curso.

**c) Como Você Avalia a Atuação da Secretária do Curso?**

Avaliam positivamente e disseram que os funcionários estão sempre disponíveis para ajudar no que é possível.

**d) Uso e Interação com a Plataforma Íntegra. Apreciação.**

Consideram muito boa e de fácil acesso. Como negativo, somente, comentaram que a parte de atualizar o endereço estava com problemas.

**e) Como Ocorre a Relação da Orientação Acadêmica com os Discentes?**

Comentaram que a Orientação Acadêmica é satisfatória, pois, no geral, resolve as demandas levadas.

2.3.6 Conhecimento sobre a Legislação Acadêmica da UERN. (Projeto Pedagógico do Curso – PPC, Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI).

Os estudantes se limitaram a dizer que foram mostrados pelo Departamento nas boas vindas dos calouros.

### **6.2.3. Reunião com o Corpo Docente**

A reunião com o corpo docente contou com a presença de nove dos dez Docentes do curso de Letras Espanhol, somente uma Professora que estava liberada para o Doutorado faltou, ou seja, 90% do corpo Docente estavam presentes.

Nesta reunião foram abordados assuntos relacionados a três eixos, a saber: Eixo Pedagógico, Eixo de Infraestrutura, e Eixo Administrativo. A Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras – DLE que abrange os cursos de Letras Inglês e Letras Espanhol, é do curso de Letras Espanhol. Sendo assim, como Docente do curso ela participou da discussão

dos dois primeiros eixos que tratam das questões pedagógicas e da infraestrutura do curso, todavia quando foi-se discutir sobre o eixo administrativo, a pedido nosso, ela ausentou-se da sala onde estava ocorrendo a reunião, uma vez que ela faz parte da administração do curso, e a sua presença poderia inibir a avaliação imparcial dos demais Docentes do curso.

Abaixo abordaremos as questões e as respectivas respostas relacionadas aos três eixos citados acima.

### **6.2.3.1. Eixo Pedagógico**

**a) Como Ocorre o Processo de Planejamento das atividades e das Disciplinas do Curso?**

Os Docentes enfatizaram que o planejamento é realizado sempre na semana pedagógica, que ocorre sempre na primeira semana do semestre letivo, antes do início das aulas. Nessa semana, os Professores se reúnem por áreas, para analisarem o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC e planejarem cada disciplina. Disseram também que realizam outras reuniões de planejamento ao longo do semestre letivo, de acordo com as necessidades.

**b) Há Diversificação das Atividades Acadêmicas? Explique. (Aula de Campo, Aula de Laboratório, Seminários, Metodologias Ativas, Rodas de Conversas, Oficinas, Outros).**

De acordo com os Docentes, há sim uma grande diversificação, mas dependendo das necessidades das disciplinas. Foram citados por exemplo, a participação em um Projeto de Extensão chamado Primeiros Estudos, Seminários, aulas interativas, apresentação de oficinas, avaliação escrita, incentivo a elaboração de artigos. Disseram também, que dependendo da disciplina promovem a interação com a prática escolar.

Além disso, o DLE promove Eventos, Simpósios, Seminários, não específicos para o curso de Letras Espanhol, mas que abrange os dois cursos que estão na alçada do DLE, ou seja, Letras Espanhol e Letras Inglês. Enfatizaram também que o Departamento realiza três eventos fixos por ano.

**c) Em Linhas Gerais, Como Ocorre os Processos Avaliativos dos Estudantes? (Avaliação Única, Avaliação Contínua, Avaliação Grupal).**



Argumentam que as avaliações são diversificadas, mas sempre de acordo com as disciplinas e valorizando as habilidades dos estudantes. Dentro de uma mesma disciplina também há variação. Como exemplo, além da avaliação escrita tradicional, citaram avaliações em grupos, avaliações semanais, resenhas, artigos, e avaliações processuais.

**d) Ocorrem Atividades Interdisciplinares? Em Caso Afirmativo, de que Forma? Em caso de Negativa, Justifique.**

Os docentes afirmaram que ocorrem atividades interdisciplinares, citaram como exemplo, os eventos promovidos pelo DLE, os seminários de monografia e o fato de um estudante de um curso pagar disciplina em outro curso, uma vez que, como citamos, o DLE é responsável pelos cursos de Letras Espanhol e Letras Inglês.

**e) Como tem sido a Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE no Processo de Orientação de Formulação dos PGCC's?**

De acordo com os Professores, o NDE tem atuado bastante, faz reuniões semanais, trabalham os PGCC's e, principalmente, o PPC, que está passando por um processo de reformulação liderado pelo NDE, com total apoio da chefia do Departamento.

O NDE também já promoveu quatro reuniões entre os NDE's dos cursos de Letras de outros Campi da UERN, sendo a primeira em Pau dos Ferros, a segunda em Assú, a terceira em Mossoró e a quarta em Patu.

O resultado da discussão de reformulação do PPC chega aos alunos através da representação discente da COSE, que apesar de não participar das reuniões do NDE, é, acordo com os Professores, informada das discussões, uma vez que a representante estudantil na COSE também faz parte do Centro Acadêmico do curso. Além disso, os docentes afirmaram que também comentam o assunto em sala de aula, todavia os comentários são mais no sentido de informar como está sendo a organização das discussões, ainda não levam muito resultado das referidas discussões para os estudantes, mas que na medida que as discussões forem avançando e as decisões forem sendo tomadas, elas serão repassadas para os estudantes, até mesmo através da organização de um possível seminário.

**f) De que Forma a COSE tem Participado dos Processos Pedagógicos do Curso?**

Informou-se que a COSE do curso está começando a se estruturar agora, os membros estão começando a trabalhar pensando nisso. A previsão é de realizarem reuniões mensais para discutirem e acompanharem de perto, de forma mais participativa e presente, o processo de avaliação do curso.

**g) Existem Atividades que Articulam Ensino/Pesquisa/Extensão? Se Sim, Quais? Se Não, Por Quê?**

Responderam que sim, como exemplo, nos foi citado o PIBID, atividades nos colégios, publicação de artigos, pesquisa e ação nas escolas, os eventos que além da articulação com o ensino e a pesquisa, também faz a articulação com a extensão através das apresentações culturais.

Foi-nos relatado também que no ano passado houve uma ação extensionista no curso, além do Núcleo de Estudos de Línguas – NEEL que é uma ação extensionista permanente e contínua. Outro exemplo citado foi o do Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana – CEIPEV que todos os anos realiza eventos no Teatro Dix-Huit Rosado com apoio dos estudantes do curso.

Na nossa avaliação, existe uma articulação maior entre o ensino e a pesquisa, precisando estender esta articulação também para a extensão.

**h) Disponibilizam Materiais na Plataforma Íntegra?**

Uma minoria disponibiliza material didático na plataforma íntegra, o principal motivo segundo os docentes é que os estudantes criam listas de e-mail e preferem receber o material por este canal, dizem que os alunos culturalmente preferem o e-mail, quando disponibilizam na plataforma eles não utilizam. Um outro motivo alegado é que a URL da UERN, geralmente, era reconhecida como vírus.

No tocante às notas, reconhecem que não colocam em tempo hábil, mas que divulgam em sala e, alguns Professores disseram que discutem as provas com os alunos. Um dos motivos alegados é que a internet do curso é muito ruim. Todavia no que se refere a frequência dos alunos, os Professores disseram que colocam com mais agilidade.

### 6.2.3.2. Eixo de Infraestrutura

**a)** Há Espaço Próprio para Atendimento Individualizado dos Estudantes? Em Caso Afirmativo, o Espaço é Adequado? Em caso Negativo, Explicar se Há Atendimento Individualizado e Onde Ele Ocorre.

Segundo os Professores, existe espaço próprio para atendimento individualizado, esse espaço é a sala de Espanhol, ao que pese ser coletiva, todos foram uníssonos em dizer que raramente há mais de um Professor ao mesmo tempo na sala, portanto não há possibilidade de haver dois atendimentos ao mesmo tempo e um atrapalhar o outro.

**b)** As Salas de Aula favorecem o Desenvolvimento do Trabalho Docente? (Iluminação, Ventilação, Acústica)?

Para os docentes de Letras Espanhol, 75% das salas favorecem o desenvolvimento do trabalho docente, em todos os aspectos, inclusive de acústica, os outros 25% das salas só não atende ao aspecto da iluminação, que consideraram razoável.

**c)** Há Acesso à Internet? Em Caso Afirmativo, Quais são os Meios Disponibilizados (Wi-Fi Própria, Rede Física com PC Disponível)? São Satisfatórios? Em Caso de Negativa, Explicar Por Quê?

Para os docentes o acesso à internet existe, mas ainda um pouco deficiente. Houve uma reclamação geral em relação a política de controle que a UERN desenvolve, bloqueando muitas palavras que resulta no não retorno do que se estava procurando.

Utilizam, principalmente, a rede Wi-Fi, uma vez que na sala de Espanhol só tem um computador físico. Mas classificam a internet como péssima nas duas redes, Wi-Fi ou via cabeamento. Dizem que a maioria dos Professores utiliza seus computadores e internet em casa.

**d)** As Referências Básicas dos Componentes Curriculares Encontram-se Disponíveis na Biblioteca? Em Qual Proporção? (Obrigatório: 3 Básicas e 5 Complementares).

Os Professores destacaram que o acervo do curso é muito ruim, que há no máximo três

exemplares por título, independentemente de ser da bibliografia básica ou da bibliografia complementar. Alguns Professores justificaram o fato dizendo que há um desencontro de datas entre as solicitações feitas pela UERN e as editoras, que os livros são importados e por isso muito caros. Por outro lado, outros Professores alegaram que isso não deveria servir de justificativa, pois quando a Universidade se despõe a abrir um determinado curso, deve ter em mente as despesas mínimas que serão necessárias para a sua manutenção.

e) O Serviço de Reprografia atende à Demanda de Forma Satisfatória? Se Não, Por Quê?

Os docentes disseram que sim, que é organizado e acessível.

f) Há equipamentos Disponíveis para Uso nas Salas de Aula como Multimídia, Computador, Lousa Digital, Caixa de Som, ou Outros? Em caso Afirmativo, Falar como são Utilizados.

Não há lousa digital, só tem um notebook, são somente dois datas-show no DLE, para os cursos de Letras Espanhol e Letras Inglês, tornando-se, assim, ainda para a demanda do departamento de Letras Estrangeiras. Da mesma forma, se encontra o número de caixas de som disponível para atender a toda FALA.

Equipamentos eletrônicos para uso de toda a FALA já foram solicitados, porém ainda se encontram em processo de licitação. O DLE, por sua vez, está buscando a possibilidade de abrir uma conta junto à Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação – FUNCITERN no intuito de utilizar recursos financeiros próprios na compra dos referidos equipamentos.

No caso da utilização, os Professores mencionaram que acessam canais, mostram debates, cenas de filmes, reportagens, notícias, mostram aspectos tipográficos dos gêneros, etc.

g) Pontos Fortes e Pontos Frágeis da Estrutura Física das Salas de Aula, Campus, Departamento.

Para os docentes, os pontos fortes das salas de aula foram a reestruturação das salas do segundo bloco e a instalação de ar-condicionado nessas mesmas salas. Nesse segundo bloco ficam três das quatro salas de aula utilizadas pelo curso de Letras Espanhol. Em relação ao Departamento defendeu-se como positivo a colocação de divisórias na sala. Já no que se refere a UERN os pontos fortes mencionados foram o calçamento de parte do Campus, o

restaurante universitário – com a ressalva de que precisa ampliar as refeições –, e a abertura da livraria.

Em relação aos pontos frágeis, os Professores disseram que em relação as salas de aula, tem-se o fato da sala do primeiro bloco ainda não ter sido reformada. Na análise dos pontos frágeis do Departamento foram englobados uma análise dessas fragilidades em toda a Faculdade, sendo mencionados os seguintes os pontos: Goteira no DLE, ausência de laboratórios, rampa inadequada, deficiências na acessibilidade, falta de calçamento no âmbito da Faculdade, e o forte odor da fossa. Apesar de terem apontado a acessibilidade como uma deficiência, foi mencionado que a Universidade junto com o DLE e a Faculdade de Letras e Artes – FALA irão implantar em parte da sua estrutura um piso morto que facilite o deslocamento de cadeira de rodas.

No que diz respeito ao Campus foram citados como fragilidades: a cerca (que para uma melhor segurança, sugeriu-se a substituição por um muro), buracos na entrada, ausência de espaços de convivência (pois consideram o Centro de Convivência insuficiente) e a falta de lanchonete nas Faculdades.

**h) Nível de Acessibilidade** (rampas, banheiros e portas adaptadas, elevador, vagas reservadas de estacionamento, cadeira para canhotos (5%), outros).

As rampas como já ditas são inadequadas, vagas para estacionamento não existem, os banheiros são bons e existem cadeiras para canhotos suficientes.

### **6.2.3.3 Eixo Administrativo**

**a) De que Forma a Atuação da Diretora da Faculdade tem Repercutido na Atuação Docente?**

Os docentes disseram que é a melhor gestão da história da FALA, citaram entre as qualidades: Ser uma gestão democrática, atuação coletiva, coerente, íntegra, que se impõem sem ser autoritária. Qualidades pessoais da Diretora que se estendem para a Direção da FALA.

**b) De que Forma a Atuação da Chefe do Departamento tem Repercutido na Atuação Docente?**

Os Professores disseram que todas as referências feitas em relação a atuação da Diretora podem ser atribuídas também em relação a atuação da Chefe do Departamento, concluíram “que foi um casamento perfeito”.

**c) De que Maneira a Atuação da Secretária do Curso tem Participado do Processo Docente?**

Os docentes também consideram que os técnicos do curso fazem um excelente trabalho, entre as qualidades dizem que são comprometidos, sempre prestativos, silenciosos, atenciosos e respeitosos.

**d) Frequência das Reuniões Departamentais e do Conselho Acadêmico Administrativo – CONSAD. Nível de Comparecimento. Registros.**

Tanto as reuniões do DLE, quanto as reuniões do CONSAD são realizadas mensalmente, a grande maioria dos docentes sempre participam. As Atas são sempre feitas e enviadas por e-mail antes das reuniões para que os Professores analisem com antecedência.

**e) Frequência das Reuniões do NDE e da COSE. Nível de Comparecimento. Registros.**

Em relação ao NDE, antes a frequência era de 15 em 15 dias, mas agora que estão reformulando o PPC, as reuniões estão sendo semanais. A participação é sempre boa, quando alguém falta sempre se disponibilizam para realizar alguma tarefa. As atas são sempre feitas.

A COSE está elaborando um calendário de reuniões, e provavelmente até junho as reuniões devem ser semanais. Quando tem reunião a maioria participa. As atas são sempre feitas.

**f) Uso e Integração com a Plataforma Íntegra. Apreciação.**

Parte dos Professores disseram que deixam o que precisam fazer na plataforma mais para depois, por exemplo, colocar as notas dos estudantes, porém alegaram dois problemas principais para isso. A situação da internet, que como já mencionada, por ser péssima e, o sistema, que segundo eles, é muito instável.

**g) Como Ocorre a Relação da Orientação Acadêmica com os Professores?**

Sem se prolongarem, disseram que é uma boa relação.

**h)** Conhecimento sobre a Legislação Acadêmica da UERN. (PPC do Curso, Regulamento de Cursos de Graduação – RCG, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI).

Sem maiores detalhes, disseram que conhecem.

## **7. DAS RECOMENDAÇÕES**

### **7.1 Recomendações para a Administração Superior**

Recomenda-se que a Administração Superior da UERN, mediante o estabelecimento de prioridades, busque no mais breve espaço de tempo, atender as seguintes sugestões:

- Reformar a sala do bloco um, utilizada pelo curso de Letras Espanhol;
- Fazer o isolamento acústico de todas as salas utilizadas pelo curso de Letras Espanhol;
- Construir um bloco próprio de salas de aula para o curso de Letras Espanhol;
- Melhorar a Internet do curso;
- Acabar com a política de bloqueio de sites;
- Aquisição urgente de acervo que atenda a toda a demanda básica e complementar do novo PPC, com quantidade adequada de exemplares;
- Criar uma biblioteca setorial para o curso de Letras Espanhol, ou na pior das hipóteses uma biblioteca setorial para a FALA;
- Instalar Data-show nas salas, com sistema de som adequado;
- Aquisição de Lousas Digitais;
- Construir rampa em caracol na sede um da FALA;
- Colocar piso morto em todas as dependências da FALA;
- Fazer o saneamento básico da FALA;
- Implantar uma lanchonete na sede um da FALA;
- Melhorar o sistema de segurança do Campus;
- Fazer o calçamento nas proximidades da FALA;
- Colocar pelo menos três computadores em cada gabinete;

- Construir um auditório para o curso de Letras Espanhol com capacidade para no mínimo 250 pessoas.

Muitas das sugestões são para melhorias no âmbito da FALA e não especificamente no âmbito do curso de Letras Espanhol, devido ao fato deste último não ter uma estrutura própria e independente, sendo que a sua estrutura coincide e confunde-se com a estrutura dos demais cursos da FALA, notadamente Letras Inglês e Letras Português, nesta ordem.

## 7.2 Recomendações para a Direção da FALA e a Chefia do DLE

Recomenda-se a Direção da FALA e a Chefia do DLE, que no que couber, acompanhe a efetivação das sugestões feitas a Administração Superior, bem como o que segue abaixo:

- Organizar eventos voltados exclusivamente para o curso de Letras Espanhol;
- Dá uma atenção especial a articulação da Extensão com o Ensino e a Pesquisa;
- Colocar mais chuveiros nos banheiros;
- Reservar vagas em estacionamento para pessoas com necessidades especiais;
- Acelerar a implantação dos laboratórios de Línguas e letramento;
- Desenvolver mecanismo que incentive os docentes a colocarem as notas das avaliações dos estudantes na plataforma íntegra em no máximo cinco dias úteis;
- Substituir as cadeiras no auditório do curso de Música. Essa demanda se justifica pelo fato, de que até que a UERN construa um auditório próprio para o curso de Letras Espanhol, este utilizar prioritariamente o auditório de Música.

Destacamos, que cabe à COSE a solicitação das recomendações mencionadas a cada setor específico, como também o acompanhamento\monitoramento de sua realização ou possibilidade de realização futura. As referidas informações deverão fazer parte do relatório semestral a que a COSE está obrigada a fornecer à CPA, de acordo com o regimento interno desta.



# **ANEXOS**

### Siglas cadastradas no Subsistema de Avaliação Institucional

<b>AAE</b>	Alunos Envolvidos com Atividades de Extensão	<b>DP</b>	Docentes Pesquisadores
<b>AAMC</b>	Alunos Envolvidos com Atividades de Monitoria	<b>DPGG</b>	Docentes em Ensino de Pós-Graduação
<b>ABC</b>	Alunos Bolsistas do Curso	<b>DT20</b>	Docentes com Regime de Trabalho de 20 Horas
<b>AEC</b>	Alunos em Estágio Curricular	<b>DT40</b>	Docentes com Regime de Trabalho de 40 Horas
<b>AECS</b>	Alunos em Estágio Curricular Supervisionado	<b>DTI</b>	Docentes com Regime de Trabalho de com Dedicção Exclusiva
<b>AEX</b>	Atividades de Extensão Concluídas	<b>DV</b>	Docentes Visitantes
<b>AEXD</b>	Atividades de Extensão em Desenvolvimento	<b>EBF1</b>	Salas Destinadas às Aulas
<b>AG</b>	Alunos de Graduação	<b>EBF2</b>	Salas Destinadas à Administração Acadêmica
<b>AICC</b>	Alunos em Iniciação Científica do Curso	<b>EBF3</b>	Salas Destinadas às Atividades Acadêmicas
<b>AINI</b>	Alunos Ingressantes em Vagas Não Iniciais	<b>EBF4</b>	Salas Destinadas a Professores
<b>AITJ</b>	Alunos Ingressantes Ordem Judicial	<b>EXPD1</b>	Experiência Docentes na UERN
<b>AITO</b>	Alunos Ingressantes Por Transferência Ex Officio	<b>EXPD2</b>	Experiência Docentes na UERN
<b>AIVI</b>	Alunos Ingressantes em Vagas Iniciais	<b>EXPD3</b>	Experiência Docentes na UERN
<b>APM</b>	Alunos em Programa Institucional de Monitoria (PIM)	<b>EXPD4</b>	Experiência Docentes na UERN
<b>APP</b>	Alunos em Programa de Educação Tutorial (PET)	<b>GP</b>	Grupos de Pesquisa
<b>CHDG</b>	Carga Horária Docente Dedicada as Atividades de Gestão	<b>MESP</b>	Monografias de Especialização Defendidas por Semestre
<b>CHE</b>	Carga Horária por Semestre em Atividades de Extensão	<b>MG</b>	Monografias de Graduação Defendidas por Semestre
<b>CHG</b>	Carga Horária por Semestre de Ensino de Graduação	<b>NCAI</b>	Computadores com acesso à Internet
<b>CHOM</b>	Carga Horária Dedicada Orientação de Monografias	<b>NCC</b>	Computadores para o Curso
<b>CHP</b>	Carga Horária por Semestre em Atividades de Pesquisa	<b>NIC</b>	Impressoras Para o Curso
<b>CHPG</b>	Carga Horária por Semestre de Ensino de Pós-Graduação	<b>NPE</b>	Núcleos de Pesquisa e estudo em Atividades no Departamento
<b>COD</b>	Créditos Ofertados pelo Departamento	<b>NRET</b>	Retroprojetores
<b>CPGE</b>	Cursos de Pós-Graduação do Departamento	<b>NTP</b>	Telas para Projeção
<b>DAEX</b>	Docentes em Atividade de	<b>NTV</b>	Aparelhos de TV

	Extensão		
<b>DAM1</b>	Docentes com Orientação de Monografia na Graduação	<b>NVD</b>	Aparelhos de Vídeo/DVD
<b>DAM2</b>	Docentes com Orientação de Monografia na Especialização	<b>PD</b>	Total de Docentes por Semestre
<b>DAPE</b>	Docentes em Atividade de Pesquisa	<b>PEE</b>	Participação de Estudantes em Eventos
<b>DC</b>	Docentes do Departamento	<b>PPD</b>	Projetos de Pesquisa em Desenvolvimento
<b>DCB</b>	Docentes em Capacitação com Bolsa	<b>PQ</b>	Projetos de Pesquisa Concluídos no Semestre
<b>DCS</b>	Docentes Contratados ou Substitutos	<b>PUB1</b>	Publicações Científicas
<b>DD</b>	Docentes Doutores	<b>PUB2</b>	Publicações Científicas
<b>DES</b>	Docentes Especialistas	<b>PUB3</b>	Publicações Científicas
<b>DEX</b>	Docentes em Exercício	<b>PUB4</b>	Publicações Científicas
<b>DG</b>	Docentes Graduados	<b>TAF</b>	Técnicos em Atividades - Fim
<b>DGO</b>	Disciplinas da Graduação Ofertadas por Semestre pelo Curso	<b>TAM</b>	Técnicos em Atividades – Meio
<b>DINE</b>	Alunos com Deficiência (necessidade especial)	<b>TECP</b>	Técnicos com Contrato Provisório
<b>DM</b>	Docentes Mestres	<b>TEQP</b>	Técnicos Efetivos
<b>DMO</b>	Docentes com Monitoria	<b>TNE</b>	Técnicos com Deficiência (necessidades especiais)
<b>DOC</b>	Docentes Cedidos	<b>TNM</b>	Técnicos com Nível Médio
<b>DOD</b>	Docentes Afastados – Doutorado	<b>TNS1</b>	Técnicos com Nível Superior
<b>DODM</b>	Docentes com Orientação/Co-orientação no Mestrado	<b>TNS2</b>	Técnicos com Título de Especialista
<b>DOL</b>	Docentes de Licença	<b>TNS3</b>	Técnicos com Título de Mestre
<b>DOM</b>	Docentes Afastados – Mestrado	<b>TP30</b>	Técnicos em tempo Parcial
<b>DONE</b>	Docentes com Deficiência (necessidades especiais)	<b>TP40</b>	Técnicos em tempo Integral

## Indicadores Cadastrados no Subsistema de Avaliação

Indicador Nome Fórmula	Descrição Parâmetros
ITCD Índice de Titulação do Corpo Docente  $(10*\{DES\}+30*\{DM\}+60*\{DD\})/\{DC\}$	Indica a capacidade da instituição de capacitar seus professores.  $\{ITCD\} \geq 25 = 'A'$ $\{ITCD\} \geq 20$ E $\{ITCD\} < 25 = 'B'$ $\{ITCD\} \geq 16.6$ E $\{ITCD\} < 20 = 'C'$ $\{ITCD\} \geq 13$ E $\{ITCD\} < 16.6 = 'D'$ $\{ITCD\} \geq 0$ E $\{ITCD\} < 13 = 'E'$
IRT Índice de Regime de Trabalho  $(60*\{DTI\}+60*\{DT40\}+30*\{DT20\})/\{DC\}$	Indica a dedicação dos docentes nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (gestão) do curso  $\{IRT\} \geq 40 = 'A'$ $\{IRT\} \geq 35$ E $\{IRT\} < 40 = 'B'$ $\{IRT\} \geq 26,5$ E $\{IRT\} < 35 = 'C'$ $\{IRT\} \geq 17,5$ E $\{IRT\} < 26,5 = 'D'$ $\{IRT\} < 17,5 = 'E'$
TEE Taxa de Eficiência da Extensão  $(\{DAEX\}/\{DC\}*100)$	Indica a participação do corpo docente em atividades de extensão  $\{TEE\} \geq 50 = 'A'$ $\{TEE\} \geq 40$ E $\{TEE\} < 50 = 'B'$ $\{TEE\} \geq 30$ E $\{TEE\} < 40 = 'C'$ $\{TEE\} \geq 20$ E $\{TEE\} < 30 = 'D'$ $\{TEE\} < 20 = 'E'$
TEP Taxa de Eficiência da Pesquisa  $(\{DAPE\}/\{DC\}*100)$	Indica a participação do corpo docente em atividades de pesquisa  $\{TEP\} \geq 12 = 'A'$ $\{TEP\} \geq 9$ E $\{TEP\} < 12 = 'B'$ $\{TEP\} \geq 6$ E $\{TEP\} < 9 = 'C'$ $\{TEP\} \geq 3$ E $\{TEP\} < 6 = 'D'$ $\{TEP\} < 3 = 'E'$
RDD Relação Disciplina/Docente  $\{DGO\}/\{DEX\}$	Equivale ao número de disciplinas ofertadas pelo departamento/número de docentes do quadro permanente + os docentes substitutos

	<p>+ os docentes contratados</p> <p>{RDD&lt;2 = 'A'} {RDD&gt;=2 E RDD&lt;3 = 'B'}</p> <p>{RDD&gt;=3 E RDD&lt;4 = 'C'} RDD&gt;=4 E</p> <p>RDD&lt;5 = 'D' } {RDD&gt;=5 = 'E' }</p>
<p>TDPG Taxa de Docentes na Pós-Graduação</p> <p><math>(\{DPGG\}/\{DC\}*100)</math></p>	<p>Indica a atuação dos docentes na pós-graduação</p> <p>{TDPG&gt;=50= 'A' } {TDPG&gt;=40 E</p> <p>TDPG&lt;50= 'B' } {TDPG&gt;=30 E TDPG&lt;40=</p> <p>'C' } {TDPG&gt;=20 E TDPF&lt;30= 'D' }</p> <p>{TDPG&lt;20= 'E' }</p>